






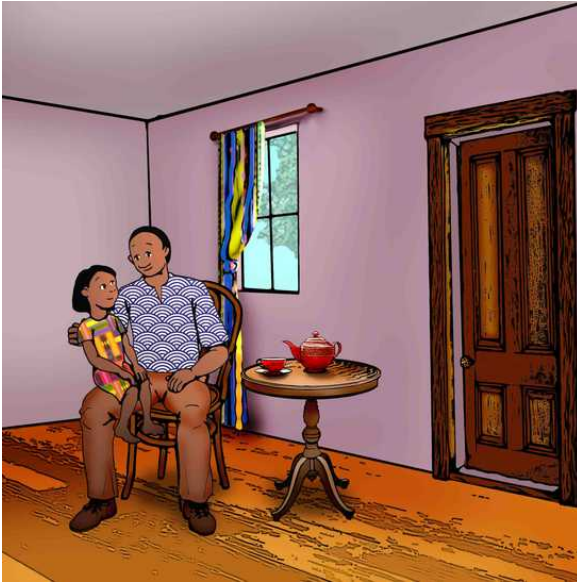


Simbegwire

Simbegwire

-  Rukia Nantale
-  Benjamin Mitchley
-  Priscilla Freitas de Oliveira
-  Portuguese / English
-  Level 5





Quando a mãe de Simbegwire morreu, ela ficou muito triste. O pai de Simbegwire fez o melhor que pode para cuidar de sua filha. Lentamente, eles aprenderam a sentirem-se felizes de novo, sem a mãe de Simbegwire. Cada manhã eles sentavam e conversavam sobre o dia que estava começando. Todas as noites eles faziam a janta juntos. Depois que eles lavavam a louça, o pai de Simbegwire a ajudava com a lição de casa.

...

When Simbegwire's mother died, she was very sad. Simbegwire's father did his best to take care of his daughter. Slowly, they learned to feel happy again, without Simbegwire's mother. Every morning they sat and talked about the day ahead. Every evening they made dinner together. After they washed the dishes, Simbegwire's father helped her with homework.



Um dia, o pai de Simbegwire voltou mais tarde do que de costume. “Onde está você, minha criança?” ele chamou. Simbegwire correu em direção a seu pai. Quando viu que ele segurava a mão de uma mulher, ela ficou parada. “Quero que conheça alguém especial, minha criança. Esta é Anita,” ele disse sorrindo.

...

One day, Simbegwire’s father came home later than usual. “Where are you my child?” he called. Simbegwire ran to her father. She stopped still when she saw that he was holding a woman’s hand. “I want you to meet someone special, my child. This is Anita,” he said smiling.



“Oi, Simbegwire, seu pai me falou muito sobre você,” disse Anita. Mas ela não sorriu ou segurou a mão da menina. O pai de Simbegwire estava feliz e empolgado. Ele falou sobre os três morarem juntos e o quão feliz a vida deles poderia ser. “Minha criança, espero que você aceite Anita como sua mãe,” ele disse.

...

“Hello Simbegwire, your father told me a lot about you,” said Anita. But she did not smile or take the girl’s hand. Simbegwire’s father was happy and excited. He talked about the three of them living together, and how good their life would be. “My child, I hope you will accept Anita as your mother,” he said.



A vida de Simbegwire mudou. Ela não tinha mais tempo de sentar com seu pai pelas manhãs. Anita dava tantas tarefas para ela fazer que ela ficava muito cansada para fazer as lições de casa à noite. Ela ia direto para cama depois da janta. A única coisa que a confortava era o cobertor colorido que a sua mãe havia lhe dado. O pai de Simbegwire não parecia notar que sua filha estava infeliz.

...

Simbegwire's life changed. She no longer had time to sit with her father in the mornings. Anita gave her so many household chores that she was too tired to do her school work in the evenings. She went straight to bed after dinner. Her only comfort was the colourful blanket her mother gave her. Simbegwire's father did not seem to notice that his daughter was unhappy.



Depois de alguns meses, o pai de Simbegwire falou para elas que teria que ficar longe de casa por algum tempo. “Tenho uma viagem de trabalho,” ele disse. “Mas sei que cuidarão uma da outra.” O rosto de Simbegwire entristeceu-se, mas seu pai não reparou. Anita não disse uma palavra. Ela não estava feliz também.

...

After a few months, Simbegwire’s father told them that he would be away from home for a while. “I have to travel for my job,” he said. “But I know you will look after each other.” Simbegwire’s face fell, but her father did not notice. Anita did not say anything. She was not happy either.



As coisas pioraram para Simbegwire. Se ela não terminasse suas tarefas ou reclamasse, Anita batia nela. E no jantar, a mulher comeu a maioria da comida, deixando só restos para Simbegwire. Toda as noites Simbegwire chorava até dormir, abraçando o cobertor da sua mãe.

...

Things got worse for Simbegwire. If she didn't finish her chores, or she complained, Anita hit her. And at dinner, the woman ate most of the food, leaving Simbegwire with only a few scraps. Each night Simbegwire cried herself to sleep, hugging her mother's blanket.



Uma manhã, Simbegwire estava demorando para levantar-se da cama. “Sua menina preguiçosa!” Anita gritou. Ela puxou Simbegwire para fora da cama. O precioso cobertor ficou preso a um prego e rasgou ao meio.

...

One morning, Simbegwire was late getting out of bed. “You lazy girl!” Anita shouted. She pulled Simbegwire out of bed. The precious blanket caught on a nail, and tore in two.



Simbegwire ficou muito despontada. Ela decidiu fugir de casa. Pegou os pedaços do cobertor da sua mãe, embrulhou um pouco de comida e deixou a casa. Ela seguiu a estrada que seu pai tinha pegado.

...

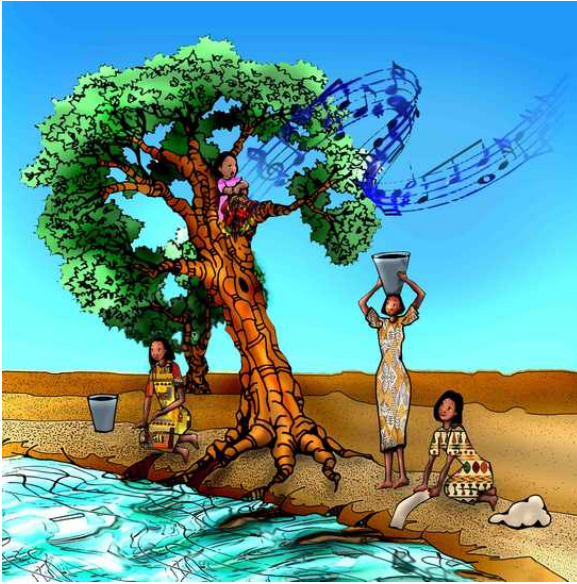
Simbegwire was very upset. She decided to run away from home. She took the pieces of her mother's blanket, packed some food, and left the house. She followed the road her father had taken.



Quando entardeceu, ela subiu numa árvore bem alta perto de um riacho e fez uma cama para ela nos galhos. Quando ela foi dormir, cantou: “Maama, maama, você me deixou. Você foi embora e nunca voltou. Papai não me ama mais. Mãe, quando você volta? Você me deixou.”

...

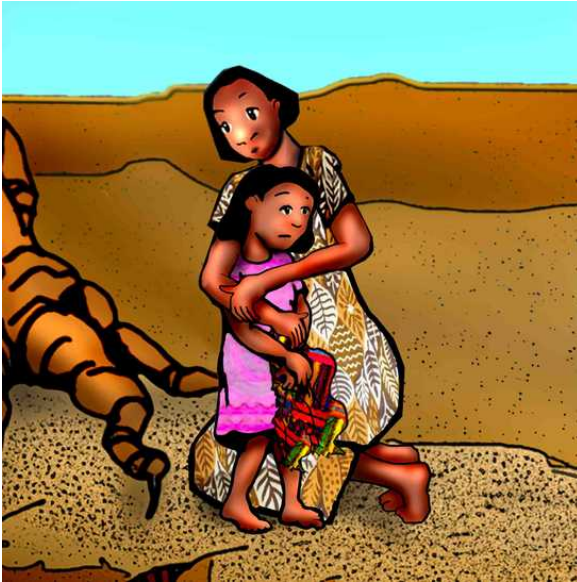
When it came to evening, she climbed a tall tree near a stream and made a bed for herself in the branches. As she went to sleep, she sang: “Maama, maama, maama, you left me. You left me and never came back. Father doesn’t love me anymore. Mother, when are you coming back? You left me.”



Na manhã seguinte, Simbegwire cantou a mesma canção novamente. Quando as mulheres vieram lavar suas roupas no riacho, escutaram a triste canção, vindo da árvore alta. Elas pensaram que era só o vento e as folhas sussurrando, e continuaram seu trabalho. Mas uma mulher escutou cuidadosamente a canção.

...

The next morning, Simbegwire sang the song again. When the women came to wash their clothes at the stream, they heard the sad song coming from the tall tree. They thought it was only the wind rustling the leaves, and carried on with their work. But one of the women listened very carefully to the song.



Esta mulher olhou para o alto da árvore. Quando ela avistou a menina e os pedaços do cobertor colorido, exclamou, “Simbegwire, criança de meu irmão!” As outras mulheres pararam de lavar e ajudaram Simbegwire a descer a árvore. Sua tia abraçou a pequena menina e tentou confortá-la.

...

This woman looked up into the tree. When she saw the girl and the pieces of colourful blanket, she cried, “Simbegwire, my brother’s child!” The other women stopped washing and helped Simbegwire to climb down from the tree. Her aunt hugged the little girl and tried to comfort her.



A tia de Simbegwire levou-a para sua própria casa. Ela deu a Simbegwire comida quentinha, colocou-a na cama e a cobriu com o cobertor de sua mãe. Aquela noite, Simbegwire chorou antes de adormecer. Mas eram lágrimas de alívio. Ela sabia que sua tia cuidaria dela.

...

Simbegwire's aunt took the child to her own house. She gave Simbegwire warm food, and tucked her in bed with her mother's blanket. That night, Simbegwire cried as she went to sleep. But they were tears of relief. She knew her aunt would look after her.



Quando o pai de Simbegwire retornou, ele encontrou o quarto dela vazio. “O que aconteceu, Anita?” ele perguntou com o coração apertado. A mulher explicou que Simbegwire havia fugido. “Queria que ela me respeitasse,” ela disse. “Mas talvez eu tenha sido muito dura.” O pai de Simbegwire saiu de casa e foi em direção ao riacho. Ele prosseguiu até a aldeia de sua irmã para saber se ela tinha visto Simbegwire.

...

When Simbegwire’s father returned home, he found her room empty. “What happened, Anita?” he asked with a heavy heart. The woman explained that Simbegwire had run away. “I wanted her to respect me,” she said. “But perhaps I was too strict.” Simbegwire’s father left the house and went in the direction of the stream. He continued to his sister’s village to find out if she had seen Simbegwire.



Simbegwire estava brincando com seus primos quando viu seu pai de longe. Estava com medo que ele estivesse brabo com ela, então, correu para dentro de casa para esconder-se. Mas seu pai foi até ela e disse, “Simbegwire, você encontrou a mãe perfeita para você. Uma que ama e entende você. Estou orgulhoso e amo você.” Eles concordaram que Simbegwire ficasse com sua tia o quanto ela quisesse.

...

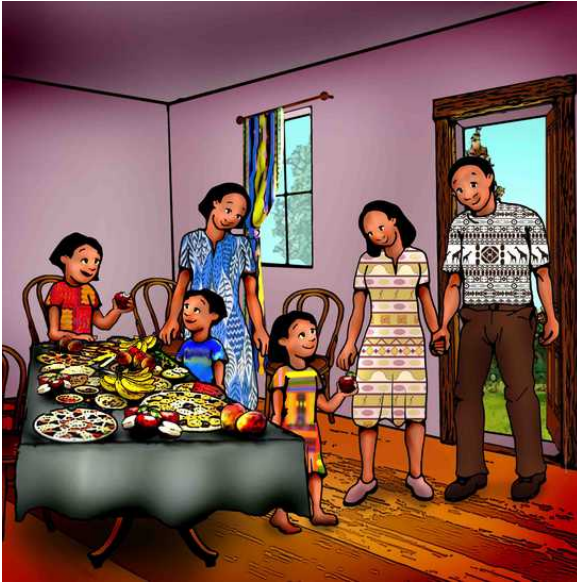
Simbegwire was playing with her cousins when she saw her father from far away. She was scared he might be angry, so she ran inside the house to hide. But her father went to her and said, “Simbegwire, you have found a perfect mother for yourself. One who loves you and understands you. I am proud of you and I love you.” They agreed that Simbegwire would stay with her aunt as long as she wanted to.



O pai dela a visitava todos os dias. Um dia, ele veio com Anita. Ela estendeu a mão para segurar a de Simbegwire. “Sinto muito, pequeninha. Estava errada,” confessou. “Você deixaria eu tentar de novo?” Simbegwire olhou para seu pai e seu rosto preocupado. Então ela aproximou-se lentamente e colocou seus braços em volta de Anita.

...

Her father visited her every day. Eventually, he came with Anita. She reached out for Simbegwire’s hand. “I’m so sorry little one, I was wrong,” she cried. “Will you let me try again?” Simbegwire looked at her father and his worried face. Then she stepped forward slowly and put her arms around Anita.



Na outra semana, Anita convidou Simbegwire, com seus primos e sua tia para comerem. Que banquete! Anita preparou todos os pratos favoritos de Simbegwire e todos comeram até ficarem satisfeitos. Depois as crianças brincaram enquanto os adultos conversavam. Simbegwire sentia-se feliz e corajosa. Ela decidiu que breve, muito em breve ela retornaria para casa para morar com seu pai e sua madrastra.

...

The next week, Anita invited Simbegwire, with her cousins and aunt, to the house for a meal. What a feast! Anita prepared all of Simbegwire's favourite foods, and everyone ate until they were full. Then the children played while the adults talked. Simbegwire felt happy and brave. She decided that soon, very soon, she would return home to live with her father and her stepmother.



Storybooks Canada

storybookscanada.ca

Simbegwire

Simbegwire

Written by: Rukia Nantale

Illustrated by: Benjamin Mitchley

Translated by: (pt) Priscilla Freitas de Oliveira

This story originates from the African Storybook (africanstorybook.org) and is brought to you by Storybooks Canada in an effort to provide children's stories in Canada's many languages.



This work is licensed under a Creative Commons
[Attribution 3.0 International License](http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/).